

Tem câncer de mama na pandemia?: análise de como o portal G1 Piauí atuou na construção de memórias sobre o tema câncer de mama de março a maio de 2020¹

Ylana Nunes de OLIVEIRA²
Thamyres SOUSA de Oliveira³
Universidade Estadual do Piauí, Picos, PI

RESUMO

O câncer de mama é um problema de saúde pública. As dificuldades de acesso ao diagnóstico e a pouca informação fazem com que muitos pacientes só busquem ajuda em estágios avançados da doença. Sendo o jornalismo, para Rêgo (2012), um lugar de memória, pode contribuir para a visibilidade e/ou esquecimento desta doença. Desse modo, buscamos analisar como o portal G1 Piauí atuou na construção de memórias sobre o tema câncer de mama no início da pandemia da Covid-19. Para isso, nos utilizamos da análise de conteúdo, com base em Bardin (2011). Apenas três matérias tratam sobre o tema, contribuindo assim para um certo esquecimento durante a pandemia de Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; memória; câncer de mama.

Introdução

Segundo Nora (1993), a memória é, constantemente, carregada por grupos vivos e está em permanente evolução, aberta para lembrar e esquecer. Se levarmos para o campo do jornalismo, logo observamos que acontecimentos podem ser lembrados de maneira datada. Isto acontece com eventos que envolvem o mês do Outubro Rosa, mês em que, mundialmente, a comunidade é alertada sobre a prevenção do câncer de mama e em meio

¹ Trabalho apresentado no II - Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Estudante de Graduação 8º semestre de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), email: ylana9@gmail.com. Participante voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (2022-2023).

³ Mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí. Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), email: thamyresousa@uespi.br.

a este ato de lembrar, podemos também nos deparar com o esquecimento ou a pouca abordagem deste tema em outros meses.

Neste exercício de lembrar, de trabalhar com datas, tanto o jornalismo quanto a enfermagem e demais áreas da saúde podem auxiliar na promoção de saúde e fazer com que a população lembre da importância do cuidado.

O câncer de mama, se torna um problema de saúde pública que afeta, principalmente, mulheres com o avanço da idade. Apresenta incidência considerável a partir dos 50 anos. Os homens também podem apresentar, mas com uma proporção de 1% em relação ao total de casos (INCA,2019).

Um estudo feito por Demarchi et al. (2022) buscou avaliar o impacto da pandemia da covid-19 no rastreamento do câncer de mama fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), demonstrando que em 2020 houve uma queda de 1.705.475 no número de mamografias, representando uma redução de 40% no volume do ano anterior. Além disso, em relação aos estados brasileiros, o Piauí teve a diminuição mais significativa desse exame no Brasil, representando (-57,74%).

Assim, visualizando o cenário da pandemia e a relevância do tema em questão, objetiva-se analisar como o portal G1 Piauí atuou na construção de memórias sobre o tema câncer de mama no início da pandemia da Covid-19.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória, segundo Gil (2008) que tem análise de conteúdo categorial (Quantidade de matérias e Enquadramento do câncer de mama), com base em Bardin (2011), como técnica de análise. Para a seleção das matérias, utilizamos o termo “câncer de mama” na ferramenta de busca do portal G1 Piauí, delimitando publicações do ano de 2020, no intervalo de 01 de março a 31 de maio. Diante dos resultados, foram excluídas as matérias que não se relacionavam ao tema.

Fundamentação Teórica

Para analisarmos construção de memórias sobre o tema câncer de mama, nos debruçamos, inicialmente, no entendimento do jornalismo como lugar de memória.

O jornalismo é considerado esse lugar de certas memórias, por registrar e selecionar o que irá para a mídia, ‘’ ao selecionar o que deve ser notícia e o que vai ser

esquecido, ao valorizar elementos em detrimento de outros, a mídia reconstrói o presente de maneira seletiva, construindo hoje a história desse presente e fixando para o futuro o que deve ser lembrado e o que precisa ser esquecido” (BARBOSA, 2004, p.4).

Netto (2019) considera que a mídia pode influenciar na comunicação entre a notícia/ informação sobre o câncer de mama e o público, de três formas: prevenção primária na qual o autor expõe que esse tipo de informação pode reduzir os riscos de desenvolvimento da doença; prevenção secundária que está relacionada ao diagnóstico precoce; prevenção terciária contribuindo com a diminuição das consequências da doença.

Principais Resultados

No total foram encontradas três matérias a respeito do assunto, número pequeno em relação a relevância do tema, pois o câncer de mama é o mais incidente nas mulheres (depois do câncer de pele não melanoma), com cerca de 74 mil novos casos previstos por ano até 2025 (INCA, 2022), motivação que justifica um olhar mais apurado do jornalismo para o tema.

A primeira matéria, de título “ Teresina em Ação celebra Dia da Mulher em praça que homenageia vítima de feminicídio”, publicada em 6 de março de 2020, não apresenta o câncer de mama como tema principal, fazendo alusão ao tema de forma sucinta em uma legenda de foto com a citação “Mulheres em situação de rua participam de ação de prevenção ao câncer de mama em Teresina” (G1 PI, 2020a). Assim o enquadramento está relacionado a uma outra discussão, que foram as comemorações do Dia da Mulher, ou seja, a realização de um evento.

Na segunda matéria de título “Shows são cancelados, museus fechados e parques têm funcionamento alterado”, propagada pelo G1 Piauí, em 17 de março de 2020, o enquadramento está associado a um evento. Ao citar que “ A Rede Feminina de Combate ao Câncer do Piauí (RFCC-PI) adiou a realização da corrida de rua...” (G1 PI, 2020b), o câncer aparece ali sucintamente enquadrado. Nos estudos de saúde, o câncer de mama, muitas vezes, é estudado como doença relacionada à saúde da mulher, embora acometa pessoas do sexo masculino, assim resolvemos incluir essa matéria na amostra pela RFCC-PI abordar diversos cânceres, inclusive o câncer de mama, mas reconhecemos a pouca notoriedade dada ao tema nesta publicação.

Já na terceira matéria com o título “Piauí ultrapassa casos confirmados do coronavírus e chega a 35 mortes pela doença”, veiculada em 06 de maio de 2020, percebemos o enquadramento associado a outro tema quando citou que “Mais cinco mortes foram registradas, resultando em 35 óbitos por Covid-19 no estado... Entre as mulheres, ambas de Teresina, uma tinha 74 anos e comorbidades para câncer de mama...” (G1 PI, 2020c), assim o tema apenas foi mencionado por que uma pessoa apresentava a comorbidade, mas o foco da matéria era o coronavírus.

Do ponto de vista do jornalismo, por ter noticiado o tema câncer de mama várias vezes, em outras ocasiões, e levando, em consideração, os critérios de noticiabilidade relacionados à atualidade, à novidade e à relevância, tornou -se mais propício noticiar uma doença nova, seu impacto no mundo e as formas de prevenção, do que lembrar do câncer de mama, ou seja, o tema foi, praticamente, apagado da memória jornalística no período analisado.

Considerações finais

A existência de poucas matérias, no Portal G1 Piauí, sobre a prevenção ao câncer de mama, durante a pandemia da Covid-19, contribuiu para o esquecimento da população sobre a importância da doença e seu diagnóstico precoce. Esta ação estimulou o público a se concentrar na doença do momento (a Covid-19) e pouco direcionou a sociedade a procurar os serviços de saúde para diagnosticar e tratar o câncer de mama.

As notícias que foram encontradas estavam relacionadas a eventos e outros temas (principalmente à Covid-19), e ao falar sobre a neoplasia mamária se apresentava de forma sucinta, gerando pouca visibilidade para o assunto em questão, e portanto, pouca memória jornalística sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Marialva. Jornalistas, "senhores da memória"?. **In: IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom, XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2004, Porto Alegre. Anais... Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2004/resumos/R0165-1.pdf> . Acesso em: 23 nov. 2022.

BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luiz Antero e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.

DEMARCHI, P. K. H., et al. O Impacto da Covid-19 no volume de mamografias no Brasil: uma análise de previsão baseada nos números históricos. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2022. Disponível em:<<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2566>>. Acesso: 14 abr. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **A situação do câncer de mama no Brasil**: síntese de dados dos sistemas de informação. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em:<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2022.

INSTITUTO Nacional de câncer – INCA. **INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/imprensa/releases/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>. Acesso em 29 de abr. 2023.

NETTO, J. M. L. **Influência da Mídia no Diagnóstico de Câncer de Mama Por Estadio Clínico**. Fundação Antônio Prudente. São Paulo. p. 25, 2019.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Tradução Yara Aun Houry. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

PIAUI ultrapassa mil casos confirmados de coronavírus e chaga a 35 mortes pela doença. **G1 PI**, 6 maio 2020b. Disponível em:< <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2020/05/06/piaui-ultrapassa-mil-casos-confirmados-de-coronavirus-e-chega-a-35-mortes-pela-doenca.ghtml>>. Acesso em: 04 mar. 2023.

SHOWS são cancelados, museus fechados e parques têm funcionamento alterado. **G1 PI**, 17 mar. 2020c. Disponível em:<<https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2020/03/17/shows-sao-cancelados-museus-fechados-e-parques-tem-funcionamento-alterado.ghtml>>. Acesso em: 04 mar. 2023.

TERESINA em Ação celebra Dia da Mulher em praça que homenageia vítima de feminicídio. **G1 PI**, 5 março 2020a. Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2020/03/05/teresina->



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Campina Grande/PB – 20 a 22/06/2023

em-acao-celebra-dia-da-mulher-em-praca-que-homenageia-vitima-de-feminicidio.ghtml. Acesso em: 04 mar. 2023.